

NOME: ILDA DA CONCEIÇÃO DE AZEVEDO SILVA

TÍTULO: EDUCAÇÃO, HIGIENE E SAÚDE NAS REPRESENTAÇÕES SOBRE AS POPULAÇÕES RURAIS EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DO CONGRESSO MINEIRO (1889 - 1892)

AUTORES: GILVANICE BARBOSA SILVA MUSIAL, ILDA DA CONCEIÇÃO DE AZEVEDO SILVA, ILDA DA CONCEIÇÃO DE AZEVEDO SILVA, WALQUÍRIA MIRANDA ROSA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Higiene, Educação, Saúde, Rural

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apreender, a partir da análise dos discursos produzidos no Congresso Mineiro, as representações sobre a educação, higiene e saúde das populações rurais e ver as possíveis relações entre esses discursos com os ideais republicanos de educação pública, gratuita, obrigatória e laica, entre os anos de 1889 e 1892. Do ponto de vista teórico-metodológico, trabalhamos com a noção de representação em consonância com o pensamento de Roger Chartier (2009). Para a apreensão dos referidos discursos foram consultados os Annaes do Congresso Constituinte do Estado de Minas Geraes, 1891 e os Annaes da Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes, 1889. Inicialmente a consulta foi realizada nos exemplares impressos e posteriormente na versão eletrônica disponibilizada pelo Arquivo Público Mineiro-APM. Nesse trabalho buscamos apreender o posicionamento, as discussões e os interesses políticos que abrangiam as questões na área da Educação, Higiene e Saúde nos debates que aconteciam nas sessões e em despachos feitos pelos parlamentares no Congresso Mineiro. Nas primeiras sessões analisadas os assuntos prioritários giravam em torno da mudança da capital e da divisão das regiões em freguesias e cantões, como também de transferências de fazendas para outros locais ou o aumento em suas extensões territoriais. Quanto à educação, os parlamentares mineiros ajustaram os termos da Constituição Federal ao projeto da Constituinte Mineira, garantindo a gratuidade somente ao ensino primário. Na questão que envolve a higiene, foram criados projetos para canalização de água potável, esgoto, iluminação pública para diversas cidades, construção de cemitérios em regiões consideradas importantes. Na área da saúde, houve liberação de verbas para as casas de misericórdia, auxílio aos hospitais e hospícios, construção de asilos para os alienados. Grande parte das iniciativas impactaram fortemente os espaços urbanos, em detrimento dos espaços rurais.